



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

**SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS**

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL



RAÇA E RACISMO: DE ONDE VEM ISSO?

- A noção de raça como referência a distintas categorias de seres humanos é fenômeno da modernidade que remonta aos meados do século XVI;
- **RAÇA** - sentido inevitavelmente atrelado às circunstâncias históricas.

AS CIRCUNSTÂNCIAS HISTÓRICAS:

A expansão mercantilista do Século XVI e a “descoberta” de novo mundo forjaram a base material para a cultura de construção do ideário filosófico moderno que transformaria o europeu no ‘HOMEM UNIVERSAL’.

Na perspectiva da expansão mercantilista e da colonização da América, a noção de raça se torna instrumento de hierarquização racial e consequente subordinação de negros (africanos) e indígenas (originários) americanos.

RAÇA COMO SUBSTRATO DE NOVO MODO DE PRODUÇÃO: O ESCRAVISMO.

A estratégia econômica colonial e exploratória das Américas e da África faz do trabalho escravo em massa a fórmula ideal para produção e acumulação de riquezas.

A ideologia da inferioridade racial dos explorados se ancora em legitimação política e jurídica.

Segundo Luis Felipe de Alencastro:

“Do total de cerca de 11 milhões de africanos deportados e chegados vivos nas Américas, 44% (perto de 5 milhões) vieram para o território brasileiro num período de três séculos (1550-1856)”,

Negros e indígenas NÃO PESSOAS, status de coisa ou propriedade.

A sociedade contemporânea não pode ser compreendida sem os conceitos de raça e racismo, pois isso lhe dá o sentido de estruturas econômicas, política, sociais e jurídicas.

Base social do racismo:

Infraestrutura econômica

Superestrutura = ideologia (direito, cultura, produção do conhecimento).

Objetividade e subjetividade estruturando o racismo

RACISMO ESTRUTURAL

O conceito de raça nos leva ao conceito de racismo – distinto de outras categorias associadas à ideia de raça, preconceito e discriminação.

Racismo é uma forma de discriminação sistemática que tem a raça como fundamento.

RACISMO ESTRUTURAL NÃO É UM TIPO DE RACISMO:

É a própria lógica de organização (produção e reprodução) econômica e política da sociedade, um elemento estruturante em todas as relações.

*“O racismo fornece o sentido, a lógica e a tecnologia para as formas de desigualdade e violência que moldam a vida social contemporânea”
(Sílvio de Almeida).*

RACISMO INSTITUCIONAL

Esse conceito significou um importante avanço teórico dos estudos sobre relações raciais.

- O racismo não se resume a comportamento individual.

RACISMO INSTITUCIONAL

É resultado do funcionamento das instituições que atuam em uma dinâmica que confere desvantagem e privilégios a partir das relações raciais.

A CONFIGURAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO E AS CAUSAS DO NOSSO RACISMO INSTITUCIONAL

- Colonização;
- Escravismo;
- Patrimonialismo;
- Pós-abolição;
- Projeto nacional de branqueamento;
- Democracia racial: o racismo nas sombras.

RACISMO INSTITUCIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E POLÍTICAS SOBRE NEGROS E POVOS TRADICIONAIS:

- Sistema prisional;
- Pobreza;
- Violência;
- Baixa representação e ausência em espaços de decisão.

PERSPECTIVA PARA SUPERAÇÃO DO RACISMO INSTITUCIONAL

Movimentos sociais anti racistas;

Políticas de promoção da igualdade racial – caráter político e social;

- Políticas repressivas;
- Políticas de ações valorativas;
- Políticas afirmativas.

TRANSVERSALIDADE DAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DESAFIOS A SEREM VENCIDOS:

Isolamento setorial da PIR e demais PP;

Incipiente definição de intersectorialidade;

Letramento das questões étnico raciais

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição;

Decreto 6040/2007: Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais



CONTEXTO CEARENSE DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE

- Ceppir
- Campanha Ceará sem Racismo
- Selo Ceará sem Racismo

- Ceará diverso
- Negros e negras
- Indígenas
- Quilombolas
- Povos de terreiro
- Ciganos

MARTÍR SILVA

CEPPIR:(85) 34331342



@spsceará



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS